

Serenarium e Consciencimetrologia: a Descoberta do Afeto Maduro

Serenarium and Consciencimetrology: the Discovery of Mature Affection

Serenarium y Consciencimetrología: el Descubrimiento de la Afectividad Madura

Fabiana Cerato

fabiana.cerato1@gmail.com

Resumo

Não há cura para enfermidade desconhecida. O artigo expõe a assunção de condutas consciencimétricas de autoafeto a partir da identificação de hábitos, ações e condutas de gênese guerrilheira/belicista mapeadas durante imersões no laboratório *Serenarium*. A metodologia selecionada consiste na exposição dos fatos, vivências e condutas que levaram a percepção de tais posturas, e na pesquisa bibliográfica sobre os temas: afeto, amor, aprendizagem, belicismo, guerra, patologia e pensamento. A autora conclui expondo listagem de aprendizados, reciclagens e renovações intraconscenciais quanto ao tema.

Abstract

There is no cure for an unknown disease. The article exposes the assumption of consciencimetric behaviors of self-affection through the identification of habits, actions and behaviors of guerrilla / bellicose genesis mapped during immersions in the *Serenarium* laboratory. The selected methodology consists of exposing the facts, experiences and behaviors that led to the perception of such postures, and bibliographic research on the themes: affection, love, learning, bellicism, war, pathology and thought. The author concludes by exposing a list of learnings, recyclings and intraconsciential renovations on the subject.

Resumen

No hay cura para la enfermedad desconocida. El artículo expone la suposición de comportamientos concientométricos de autoafecto, a partir de la identificación de hábitos, acciones y conducta de génesis de guerrilleros / belicistas mapeados durante las inmersiones en el laboratorio del *Serenarium*. La metodología seleccionada consiste en exponer los hechos, experiencias y conductas que llevaron la percepción de tales posturas, y en la investigación bibliográfica sobre los temas: afecto, amor, aprendizaje, belicismo, guerra, patología y pensamiento. La autora concluye exponiendo una lista de aprendizaje, reciclajes y renovaciones intraconscenciais sobre el tema.

Palavras-chave: 1. Autoafeto. 2. Equipex. 3. Família. 4. Intraconscientialidade. 5. Relacionamentos. 6. Paratécnicas de autopesquisa.

Keywords: 1. Self-affection. 2. Teamex. 3. Family. 4. Intraconscientiality. 5. Relationships. 6. Self-research techniques.

Palabras-clave: 1. Autoafecto. 2. Equipex. 3. Família. 4. Intraconscientialidad. 5. Relaciones. 6. Paratécnicas de autopesquisa.

Especialidade: Serenologia.

Speciality: Sererenology.

Especialidad: Serenología.

Materpensene: Consciencimetrologia da Autoafetividade.

Matertosene: Consciencimetrology of Self-affection.

Materpensene: Consciencimetrología de la Autoafetividad.

INTRODUÇÃO

1999. Qual a consciência prática quanto ao holocarma e o seu papel decisivo na evolução da sua consciência? (Vieira, 1996, p. 251).

União. Este artigo expõe o resultado da união de dois instrumentos de autopesquisa valiosos: o *laboratório Serenarium* e o livro *Conscienciograma*. Tais ferramentais representam mérito evolutivo sem precedentes na história humana deste planeta.

Motivação. A autora motivou-se para a escrita do presente artigo através da análise das reflexões resultantes da experimentação pessoal do Laboratório *Serenarium* e do estudo do *Conscienciograma*.

Metodologia. A metodologia utilizada foram as análises das autovivências e reflexões sobre questões selecionadas no livro *Conscienciograma*.

Organização. O presente artigo compõe-se das seguintes seções:

- a. Histórico Pessoal.
- b. Laboratório *Serenarium*.
- c. Livro *Conscienciograma*.
 - c.1. Mentalidade Guerreira: Identificação da Cardiochacralidade Dominante.
 - c.2. Condutas Afetivas: Cardiochakra em Evolução.
 - c.3. Renovação: Cardiochakra Potencializado.
- d. Consciencimetrologia e *Serenarium*.

A. HISTÓRICO PESSOAL

Infância. A criança cresce e observa outros estilos de vida, começando a questionar-se sobre o próprio mundo, a própria família. É a etapa normal do desenvolvimento, mas para pessoas de perfil controlador ou invasivo neste momento a batalha pessoal se inicia.

Afeto. A procura por respostas, relacionadas ao amor, afeto, bem-estar e autocentramento podem durar toda a vida. Indivíduos agressivos encontram hospedeiros em pessoas, ou grupos sociais, de perfil frágil ou carente. Tais simbioses tóxicas somente irão melhorar quando pelo menos um dos participantes se libertar de hábitos patológicos e assumir o mando da própria vida, exemplificando convívios salutares.

Autocompreensão. Compreender o afeto, potencializar vínculos afetivos, interagir com empatia e bom humor sempre chamou a atenção desta autora. Na infância gostava de ajudar meninas a interagirem com meninos, eram prazerosos os momentos quando tinha a oportunidade de contribuir com a afinidade entre ambos.

Família. A infância no núcleo familiar foi conturbada, as brigas eram diárias, esta autora não costumava ser afetuosa, ou empática, ao contrário, manifestava-se com condutas rígidas, invasivas, enfáticas e, até certo ponto, perversas. O objetivo deste artigo é apresentar as renovações consciencimetroológicas direcionadas ao desenvolvimento da consciencialidade, empatia, e autoafeto promovidas pela participação em imersões no laboratório *Serenarium*.

Intensão. É natural querer agir de modo correto, buscar gerar relacionamentos assertivos, no entanto algumas vezes falta informação ou conhecimento de base a fim de desenvolver ou estruturar o melhor a ser feito a cada momento.

B. LABORATÓRIO SERENARIUM

473. *Em sua maturidade consciencial, como convive com o cardiochakra versus a autoemotividade satisfatoriamente dominada? (Vieira, 1996, p. 99).*

Tecnicidade. O laboratório Conscienciológico *Serenarium* é o espaço tecnicamente constituído para otimizar o autoestudo utilizando como parâmetro de mensuração e conexão o *Homo sapiens serenissimus*, ou Serenão, o modelo da escala evolutiva proposta pela Conscienciologia.

Serenissimus. A teoria do *Homo sapiens serenissimus* é conhecida por esta autora, desde os primeiros contatos com a Ciência Conscienciologia em 1997, em Barcelona na Espanha e Bérgamo na Itália, porém a autora não se considerava capaz de contribuir com a materialização deste laboratório de autopesquisa devido a magnitude megassistencial da proposta.

Ambiência. Atualmente (Ano-Base: 2019) existem 4 laboratórios *Serenarium* construídos, 3 deles localizados no estado do Espírito Santo e 1 localizado no estado do Paraná. Poder contribuir para a construção do laboratório fez esta autora repensar a capacidade assistencial.

Interconexão. O *Serenarium* é constituído por base física propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração do experimentador em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons evolutivas otimizadoras, de autenfrentamentos exitosos (recins), e reciclagens existenciais (recéxis) planejadas a partir da realidade pessoal.

Multidimensionalidade. É câmara multidimensional voltada à aplicação de paratécnica de captação de ideias originais a respeito do próprio pesquisador-*serenauta*. Está voltado à aplicação de metodologia de autopesquisa analítica para descoberta de verdades a respeito de si, com base em fatos e vivências.

Arquitetura. O laboratório foi projetado na forma redonda, esférica, para facilitar a fluência das energias, a pintura interna na cor azul ajuda no relaxamento psicofisiológico do pesquisador, necessário ao estado alterado de consciência durante os dias de vivências parapsíquicas. O leito redondo evita golpes do soma nas quinas e otimiza projeções conscienciais.

Ambiência. As janelas localizadas na parte superior do laboratório objetivam orientar quanto à passagem do tempo, podendo permanecer abertas ou fechadas com opção do isolamento da claridade por *blackout*. A arquitetura arrojada predispõe a ambiência e as conexões multidimensionais, o espaço vai além do perímetro de ação física otimizando conexões energossomáticas, expandindo a psicofera do pesquisador. Tais recursos ajudam o experimentador-*serenauta* a redirecionar as vivências durante a imersão.

Paratecnologia. Eis, em ordem alfabética, 11 exemplos da tecnologia e paratecnologia disponível no laboratório:

01. Câmara multidimensional;
02. Conforto intrafísico;
03. Convivência multidimensional;
04. Cosmovisão existencial;
05. Equipe extrafísica;

06. Fenômenos parapsíquicos;
07. Holopensene megafraterno;
08. Isolamento intrafísico;
09. Luz neon;
10. Mata circundante;
11. Saturação holopensênica otimizada.

Participação. Para participar do laboratório *Serenarium* são necessários 7 dias de imersão no campus de pesquisa, sendo 3 dias exclusivamente dentro do laboratório. O isolamento físico elimina as interferências e o contato com fatores dispersantes, e a sobrecarga psíquica e bioenergética que atuam como ruídos, atritos ou intrusões no nosso dia a dia, além de favorecer a reflexão e auxiliar o pesquisador a descortinar processos intraconscionais em profundidade.

Primeiro. O primeiro Laboratório *Serenarium*, inaugurado em 11 de dezembro de 2004, foi construído no campus de pesquisa da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*, no estado do Espírito Santo. Os primeiros pesquisadores a realizarem o experimento foram voluntários residentes em Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins.

Resultados. Consideraram-se os resultados destas experimentações para o aprimoramento de métodos, criação de material de apoio, e readequação da estrutura física do laboratório. Em 2008, foram inaugurados outros dois Laboratórios *Serenarium*, no Campus ARACÊ, cujos experimentos anteriores serviram de referência para o aperfeiçoamento arquitetônico e funcional.

Paraná. No dia 16 de junho de 2013 foi inaugurado o laboratório *Serenarium* na Cognópolis de Foz do Iguaçu, na *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*. Foi o quarto laboratório *Serenarium* construído no planeta e o primeiro no estado do Paraná. O processo de implementação na cidade de Foz do Iguaçu durou 6 anos (2008 a 2013), foram realizados projetos de captação financeira, análises gráficas, orçamentos, levantamentos de materiais técnicos e sustentáveis, projetos complementares, estruturação das equipes de acompanhamento técnico e construtivo.

Intraconscionalidade. Cada consciência é única, o mecanismo do laboratório, mais do que oferecer condições de conforto, sossego e ausência de atritos, reproduz determinadas condições-padrão dos Serenões, proporcionando antecipação, simplificada e caricata, da ideia vivencial do Serenão.

Voluntariado. De 2008 a 2015 esta autora atuou na função de voluntária no setor de projeto e obras da *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)* participando, junto a outros colegas, desde a construção até o funcionamento efetivo do laboratório *Serenarium*.

Monitoria. Também atuou na monitoria e no plantão dos demais serenautas, durante os experimentos laboratoriais, adquirindo visão de conjunto em relação ao impacto intraconscional produzido no experimentador a cada imersão.

Serenauta. Como experimentadora-serenauta de 5 laboratórios, a autora descreve os gradientes da reciclagem conscienciométrica durante as imersões.

C. LIVRO CONSCIENCIOGRAMA

Conscienciograma. O livro Conscienciograma foi publicado em 1996, o autor Waldo Vieira, apresenta o maior teste de autoavaliação da personalidade humana já publicado, pois considera a consciência a partir

da realidade parapsíquica, bioenergética, com múltiplos atributos e como sendo o resultado de milhares de vidas humanas pregressas.

Parâmetros. O livro traz 2.000 questões autoreflexivas e 100 diferentes parâmetros avaliativos, os quais têm como referencial o *Homo sapiens serenissimus*: consciência de nível evolutivo de elevado, domínio das energias, auxílio amplo à humanidade, profunda cosmoética e grande serenidade.

Extrafísica. Devido às características do campo extrafísico do laboratório e devido ao foco centrado da autopesquisa, a utilização do livro durante a imersão é processo natural para a grande maioria dos *serenautas*.

Aplicabilidade. O campo extrafísico do *Serenarium* é excelente oportunidade de anamnese autoconscienciométrica. Ao utilizar o livro Conscienciograma e refletir sobre cada questão, dentro do ambiente laboratorial, o pesquisador conta com local otimizado para ampliação da capacidade paraperceptiva e acuidade intraconscional facilitando as extrapolações e parapercepções conscienciométrológicas.

C.1. MENTALIDADE GUERREIRA: IDENTIFICAÇÃO DA CARDIOCHACRALIDADE DOMINANTE

461. *Uma conscin adormecida quanto às funções do cardiochakra na existência intrafísica (Vieira, 1996, p. 98).*

Muro. As imersões laboratoriais foram descortinando a existência de muro de vidro intraconscional, onde os frágeis tijolos eram desculpas e desvios cognitivos para evitar maior nível de socialização. Foi possível identificar mecanismos cognitivos de esquiva de relações sociais e de convívio pessoal.

Antiguidade. A muralha era antiga, e a autora identificou a tendência de manutenção das aparências, unido aos processos de esquiva, isolamento e de “encastelamento”.

Approach. Vale lembrar como costumava ser o *approach* perante a vida e perante as demais pessoas: a autora desconsiderava a sociedade, utilizando grupos sociais como *massas de manobra*. Esta maneira desqualificada de tratar as pessoas se repetiu durante várias décadas, sem a clareza das intenções.

Pragmatismo. O foco das condutas pessoais era norteador pelo desejo de “*resolver tudo logo*”, e se preciso fosse manipular, controlar, mostrar quem mandava, resolver rápido a tarefa pretendida, para buscar a próxima.

Barbárie. Foram mapeadas condutas pessoais semelhantes aos povos Bárbaros, indivíduos de origem germânica, das regiões do norte e nordeste europeu, e do noroeste asiático na época do Império Romano, onde o mais forte é quem decide, aquele que manda, isto é, aquele que demonstrava instinto animal e desenvoltura operacional perante situações inesperadas ou desagradáveis.

Manifestações. A autora ressomou e cresceu em núcleo familiar violento, onde ideias, renovações, e mudanças eram postas à prova entre brigas e discussões e não a partir de argumentação ponderada.

Subconsciente. O comportamento guerreiro, quando subconsciente, gera consequências, o indivíduo reage impulsivamente perante contextos inesperados, desagradáveis, habituando-se constantemente a reforçar sinapses instintivas. No reino animal o macaco dominante é quem manda no bando; chamado *macho alfa*, ele atua sob o olhar de apreciação e admiração dos demais macacos, componentes do grupo.

Animalização. Na cadeia evolutiva o animal é o ser irracional, com capacidade de locomoção, alimentação e acasalamento. O ser humano diferencia-se do animal devido à capacidade associativa e de raciocínio. Identificou-se a existência de grande capacidade de sobrevivência e luta, a autora atuava perante

o mundo ao modo de campo de batalha e perante o Cosmos reverberava tais condutas, mesmo após identificar estas manifestações.

Nosografia. O mesmo tratamento recebido na infância, o qual a autora criticara, ainda aplicava. A forma de perceber o mundo estava vinculada à força, a segurança e outras estruturas pensênicas herdadas do império Romano.

Distorções. Tais hábitos são exemplificados nas 6 características listadas, em ordem alfabética:

1. **Aparências:** excesso de valorização estética;
2. **Defensibilidade:** argumentos centrados na autodefesa;
3. **Impulsividade:** reações sob o impulso do momento;
4. **Militarização:** práticas de controle;
5. **Modelagem:** nosográfica, valorização de comportamentos agressivos;
6. **Superficialismo:** pouca reflexão, decisões rápidas.

Atitudes. Pessoas fortes, guerreiras, tinham valor e pessoas tímidas, assustadas, inseguras eram tachadas de fracas e alijadas do convívio social da autora. A atitude perante o mundo e perante o Cosmos era a de valorizar pessoas bem posicionadas, de perfil semelhante ao perfil pessoal de não titubear em momento algum, e por outro lado, descartava consciências de temperamento contrário.

Aparências. Os relacionamentos afetivos eram escolhidos a partir da boa forma física, boa aparência e em função da disponibilidade sexual. O gênero masculino representava troféu: “mostrava o quão lindo, forte, inteligente, poliglota, bem-sucedido” determinada pessoa era.

Descartes. Descartar consciências era atitude fácil, bastava negligenciar, rechaçar, desvalorizar, “*guihotinar*”. Com o tempo a autora identificou outros grupos sociais e pessoas de diferentes etnias igualmente segregadas do convívio social.

Vitórias. Este artigo resume vitórias e mudanças silenciosas. Durante as imersões laboratoriais foi possível compreender que relacionamentos e convívios pessoais são excelente oportunidade de crescimento, é a partir deles que desenvolvemos confiança, amizade e apoio mútuo.

C.2. CONDUTAS AFETIVAS: CARDIOCHACRA EM EVOLUÇÃO

467. Você descobriu, ainda na vida intrafísica útil, o emprego maduro das energias conscienciais do cardi-chacra? (Vieira, 1996, p. 98).

Neurociência. Segundo o neurocientista espanhol Joaquim Fuster (1930 –), reconhecido pesquisador da memória associativa, o processo de aquisição do novo conhecimento está relacionado ao contexto e circunstâncias emocionais onde foi adquirido.

Cognição. Segundo o neurocientista, os processos cognitivos e as emoções estão profundamente interconectadas. As respostas fisiológicas são acompanhadas por sentimentos emocionais conectados ao universo afetivo do organismo. A ausência das emoções nos transforma em seres humanos reprimidos, frustrados, quase robotizados.

Evolução. Charles Darwin (1809–1882), propositore da Teoria da Evolução, escritor da obra ‘Sobre a Origem das Espécies Através da Seleção Natural (1859)’, já havia chamado a atenção para a importância

das expressões emocionais no comportamento animal. O fenômeno emocional tem raízes biológicas antigas e foi mantido na evolução exatamente para a sobrevivência das espécies. O ser humano necessita aprender a lidar com as emoções para a sobrevivência da espécie e para aportar resultados evolutivos a todos.

Funcionamento. Mas como funcionam os estados emocionais?

Sistema. Na superfície medial do cérebro dos mamíferos, o sistema límbico é a unidade responsável pelas emoções e comportamentos sociais. A região é constituída de neurônios, células que formam a massa cinzenta denominada de lobo límbico. O sistema do lobo límbico regula o comportamento sexual, o comportamento agressivo, as respostas emocionais, e a reatividade.

Amígdala. A amígdala cerebelosa é o grupo de neurônios que forma a massa esferoide da substância cinzenta (o pólo temporal), ela faz parte do sistema límbico. Quando a amígdala cerebelosa interage com o córtex frontal estimula o aparecimento, e a persistência, de determinados estados de humor.

Sentidos. Geralmente as percepções e sentidos enviam informações ao cérebro por meio de circuitos neuronais, se tal estímulo é importante e possui valor emocional agregado, é captado e mobiliza atenção atingindo regiões corticais específicas, sendo percebido, identificado, e tornando-se consciente.

Hábitos. As consciências tendem a reforçar hábitos, por serem mais fáceis e os efeitos serem já conhecidos; reflete-se pouco sobre o impacto do reforço de hábitos patológicos na intraconsciencialidade pessoal, por vezes a consciência nem percebe determinada conduta como prejudicial e segue repetindo o processo e as ações vinculas a mesma.

Ruptura. Para romper com os hábitos tóxicos o ideal é adquirir novos hábitos que estimulem o autoafeto de maneira lúcida e consciente, primando pela saúde, pela maturidade consciencial, e otimizando o processamento emocional, afetivo.

Autoafeto. As emoções tanto curam quanto matam, cabe ao leitor-estudioso refletir e identificar pensamentos patológicos, substituindo por pensamentos, posturas e ações que motivem a consciência a ‘sentir-se bem’, a ‘gostar de si’, e a ‘valorizar o que ela possui de melhor’. Tais ações servem de base para a ancoragem do autoafeto consciencial.

Taxas. Segundo o escritor Eduardo Vicenzi (Vieira, 2019), no verbete número 2861 intitulado taxa afetiva, publicado na Enciclopédia da Conscienciologia, é possível classificar o afeto, pelo paradigma consciencial, em 3 gradientes listados em ordem funcional.

1. **Afeto egocêntrico:** não há interesse verdadeiro no bem-estar da outra consciência, o foco é no atendimento às necessidades do próprio ego.
2. **Afeto mediano:** ainda possui alto grau de egoísmo e de carência afetiva, o foco é na atuação assistencial preponderantemente consoladora.
3. **Afeto elevado:** sem carência afetiva, altruísta e fraterno, visa atender prioritariamente necessidades evolutivas das demais consciências.

Preparação. O campo extrafísico do *Serenarium* compõe parte importante no processo de anamnese conscienciométrica dos sentidos, emoções e na descoberta de condutas autoafetivas. Ao se programar para participar do laboratório o experimentador deixa a vida familiar, social e profissional. A equipe de campo do laboratório ajuda o *serenauta* a se preparar para a imersão, a se autoacolher, e a perceber-se em profundidade, focando em compromisso único: *si mesmo(a)*.

C.3. RENOVAÇÃO: CARDIOCHACRA POTENCIALIZADO

477. Qual a excelência da sua vontade inquebrantável e a atuação prática cosmoética pessoal com o cardiochakra? (Vieira, 1996, p. 99).

Mudança. A mudança interna iniciada nos experimentos dos laboratórios *Serenariums* foi chegando, o amadurecimento afetivo ocorrendo, ao modo de informações irresistivelmente lógicas para não serem identificadas.

Clareza. O livro Conscienciograma auxiliou na clareza mental e na limpidez de raciocínio imprescindível à identificação dos autoassédios. A opção pelo autodesassédio é decisão da própria consciência, ela estabelece o momento de romper, superar, suplantar, enfrentar, e transpor as pressões autoassediadorassediadoras intra e extrafísicas.

Decisão. O autodesassédio é a primeira decisão, o primeiro passo, para implementar ações saudáveis na holosfera pessoal. A proéxis, planejamento anterior ao nascimento, inclui, inevitavelmente o autoafeto autêntico e fraterno, passo significativo para o convívio, e a interação sincera, real, empática e autacolhedora das energias do cardiochakra.

Renovação. Era chegado o momento de mudar, de sair do castelo, mas por onde iniciar tal mudança?

Indicador. A emoção sem a razão leva ao caos, a razão sem a emoção torna-se estéril, o desafio está na conjugação do binômio afeto-cognição, unindo as duas realidades.

Início. As renovações foram configurando-se de fora para dentro, iniciando pela limpeza dos objetos e bagulhos físicos. A autora contratou uma caçamba – recipiente utilizado para recolher entulhos de obra, e antes da 5ª imersão laboratorial, desembagulhou-se fisicamente e liberou, junto com os objetos, os pensamentos empoeirados do passado.

Peso. A caçamba ajudou a descarregar o peso do encastelamento de várias vidas, e o hábito de acumular objetos, entulhos, lembranças. Foram 15 portas de guarda-roupa, 9 prateleiras de sapatos, 37 prateleiras de livros, desta quantidade 75% foi doado. A caçamba também recolheu objetos no escritório da autora, ao modo furacão na mesma tarde.

Condutas. Associadas à caçamba, à vontade de renovar e decisão de mudar, várias ações iniciaram, lista-se abaixo 3 delas, em ordem alfabética.

1. **Empatia:** reforçar amizades saudáveis.
2. **Resoluções:** comunicar-se buscando reatar e clarificar mal-entendidos do passado.
3. **Valorização:** estimular a realização de reencontros e convívios sociais.

Autopesquisa. A mudança de patamar significativa ocorreu a partir da vontade de informar sobre as vivências conscienciométrológicas, valorizando registros gráficos ao modo de ferramentas de apoio, concluindo artigos, verbetes, capítulos de livros e demais pendências pessoais.

Proéxis. Foram identificadas 11 áreas de pesquisa, listadas em ordem alfabética, *ancoradouros assistenciais* interconectados, assumidas ao modo de foco da programação existencial (Proéxis).

01. **Arquitetura:** ferramenta de assistência profissional.
02. **Cosmoética:** auto e heteroafeto.
03. **Esteticidade:** logicidade, criatividade, heurística.
04. **Grupocarmologia:** família, cultura, socin, interações.
05. **Intraconsciencialidade:** essência, individualidade, ego saudável.

06. **Intrafiscalidade:** matéria, finanças.
07. **Invexologia:** na visão do reciclante existencial.
08. **Mentalsomaticidade:** pensenidade.
09. **Neurociência:** plasticidade cerebral.
10. **Parapsiquismo:** energia, assistência de espectro efetivo.
11. **Serenismo:** megafoco.

Etapas. Este ensaio apresentou as etapas rumo ao autoafeto maduro a partir de descobertas autoconscienciométricas nos laboratórios *Serenarium*.

Saúde. A autora compreendeu ser: “*indivíduo lúcido, coerente, contribuidor do fluxo do cosmos, com sentimentos e vontade de se manifestar a cada dia com mais saúde, melhorando o mundo a partir dos talentos pessoais e da intenção de assistir, com persistência e harmonia, buscando condutas serenas, exemplaristas, cosmoéticas, geradoras de bem-estar e trocas afetivos maduras*”.

Afeto. Mas o que é, efetivamente, o afeto maduro?

Renovação. Segundo a autora, o afeto maduro é a exteriorização do *autoafeto* centrado na renovação comportamental de hábitos e pensamentos imprescindíveis ao ato de conviver com os demais, sem egocentrismos ou desentendimentos de qualquer natureza.

Consciencialidade. Enxergar pessoas é *enxergar-se a si mesmo*, é entender dificuldades, vontades, mecanismos, desejos humanos – é acolher, ouvir, compreender –, sem racismos, segregações, prejuízos ou encastelamentos de qualquer natureza. *Conhecer a estrada onde caminhar é tão importante quanto o próprio percurso em si.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

D. CONSCIENCIOMETROLOGIA E SERENARIUM

1960. Uma conscin que aplica a convivência cosmoética lúcida na vida intrafísica (Vieira, 1996, p. 247).

Bússola. Para autoacolher-se, autoapreciar-se, é necessário perceber-se, entender-se em profundidade, em essência. O pensene atilado, consciente e sadio é a bússola direcionadora da lucidez, a âncora da proéxis.

Neopatamar. O livro *Conscienciograma* é ferramenta métrica coerente para aprofundar na metria de si, proporciona novo patamar na vida ao pesquisador interessado em qualificar processos intraconscenciais.

Liberdade. Desenvolver maneira saudável de pensar e interpretar situações cotidianas representa liberdade de ação. Não é preciso fugir, ou querer controlar, nem tão pouco manter aparências, ou troféus falaciosos.

Maturidade. A maturidade autoafetiva ocorre quando as reações pessoais deixam de ser impulsivas, de fuga, de esquiva ou de raiva e aos poucos se convertem em ações de troca e de exteriorização de energias afetuosas, fraternas e autênticas.

Autoafeto. Certa vez a autora ouviu a expressão: *descartar seres humanos é não gostar de pessoas*. Hoje, com maior nível de acuidade conscienciométrica, é possível complementar a frase: *descartar pessoas é não gostar de si.*

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cosenza**, Ramon M., **Guedes**, Leonor B.; *Neurociência e educação: como o cérebro aprende?*; revisor Marcelo de Abreu Almeida; 23 x 15 cm; br.; Artmed Editora S.A.; São Paulo, SP; 2011, páginas: 68 a 72.
2. **Goleman**, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente* (Emotional Intelligence); revisores Fátima Tereza Jorge Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Fabiano Moraes; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 156 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 10ª Ed.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 17 a 131.
3. **Shenk**, David; *O Gênio em todos nós: Por que tudo que você ouviu Falar sobre Genética, Talento e QI está errado* (The Genius in all of us: Why everything you've been told about Genetics, Talent, and IQ is wrong); trad. Fabiano Moraes; 360 p.; 10 caps.; 23 ilus.; 23 x 16 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 114 a 156.
4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996, páginas: 98, 99, 247, 251.
5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; .584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573 a 638.
6. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 137 a 140.
7. **Idem**; (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da Encyclossapiens; revisores: Equipe de Revisores da Encyclossapiens; 27 Vols.; 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 703 microbiografias; 260 tabs.; 702 berbetôgrafos; 28 websites; 13.896 refs.; 670 filmes; 54 viodeografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. digital; aum. e rev.; Associação internacional Editares; & Associação internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2018. Verbetes: Taxa afetiva.
8. **Wilmot**, William W.; & **Hocker**, Joyce L.; *Interpersonal Conflict*; 364 p.; 11 caps.; 24 x 17 cm; br.; 7ª Ed. rev.; McGraw-Hill; New York, NY; 2004; páginas 88 a 101.

MINICURRÍCULO

Fabiana Cerato (1964–), Arquiteta e Urbanista; empresária; proprietária da Harmonia Arquitetura; especialista em Metodologia do Ensino Superior; Projeto e Construção; Psicologia Positiva e Coaching; docente de Conscienciologia desde 1997; escritora; evoluciente; vinculada à Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscional (Reaprendentia); Tenepessista desde 2004; Organizadora do livro: Decorazione a Venezia (1989). E-mail: fabiana.cerato1@gmail.com. Celular: (45) 99977-4282.

